



PLANO DE AÇÃO
**COMUNIDADES
DESAVORECIDAS**

ESCOLA MAIS INCLUSIVA

Janeiro 2023 a Agosto 2025

Relatório Final

Índice

1	Enquadramento.....	3
2	Resumo do Projeto.....	3
2.1	Objetivos Principais	4
2.2	Modo de Operacionalização.....	5
2.3	Destinatários	5
2.4	Equipa Técnica.....	6
3	Ação 1 - Programa de apoio integrado a alunos em situação/risco de exclusão, pobreza, abandono e/ou insucesso escolares	7
3.1	Disponibilização de novas atividades de conhecimento e aplicação da robótica e tecnologias digitais.....	7
3.2	Formação de Professores em Gestão de Conflitos	11
3.3	Sessões para famílias.....	14
3.4	Implementação de um plano de atividades complementares, capazes de reforçar a ligação dos alunos à escola	21
3.4.1	Visitas de Estudo	21
3.4.2	Apoio aos alunos nas áreas da terapia ocupacional e terapia da fala	24
3.5	Promoção do desenvolvimento psicossocial promotor do sucesso escolar.....	28
3.5.1	Autorizações para participação no projeto.....	28
3.5.2	Ações para alunos	29
3.5.3	Listagem de ações realizadas	31
4	Acompanhamento/Apoio a alunos	36
4.1	Plano de monitorização do Projeto Escola Mais Inclusiva	38
4.1.1	Questionários de satisfação (Alunos).....	38
5	Ações de comunicação e promoção.....	39
6	Reformulação da candidatura	43
7	Conclusões e considerações finais	44

1 Enquadramento

Escola + Inclusiva foi um projeto integrado e multifacetado que teve como finalidade apoiar alunos do 1.º ciclo do ensino básico e as suas famílias, com especial atenção a perfis mais vulneráveis e em risco, como situações de pobreza, contextos familiares desestruturados ou de baixa funcionalidade, e vivências de trauma.

O objetivo central foi prevenir o abandono e o insucesso escolares, promovendo em simultâneo o bem-estar e a inclusão social destes públicos desfavorecidos.

O programa foi financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito do Plano de Ação de Suporte à Operação Integrada em Comunidades Desfavorecidas, direcionado à Área Metropolitana do Porto – Território de Intervenção AMP Oriental.

O presente relatório constitui uma síntese da execução e dos principais resultados alcançados ao longo de todo o projeto. Informações mais pormenorizadas sobre a execução poderão ser consultadas nos relatórios trimestrais.

2 Resumo do Projeto

Apesar do combate ao insucesso e ao abandono escolares já ter tido maior relevância, e de as taxas terem vindo a diminuir, no concelho de Paredes persistiam fragilidades que foi importante colmatar. Essas fragilidades ficaram evidenciadas durante a pandemia de Covid-19, quando se verificou que muitos alunos não tinham possibilidade de aceder ao ensino à distância, quer por não possuírem meios técnicos, quer por não disporem de apoio que os auxiliasse na utilização dos equipamentos disponibilizados.

A literacia digital revelou-se, assim, potenciadora da inclusão social e permitiu a estruturação de projetos de vida mais sustentáveis.

A intervenção junto das famílias, contemplada na operação, dirigiu-se aos determinantes parentais do desenvolvimento e do sucesso escolar, passíveis de serem trabalhados através de atividades de capacitação parental, nomeadamente ao nível dos conhecimentos, atitudes e competências. Visou igualmente a promoção da literacia digital nas famílias.

Esta intervenção pretendeu reforçar o envolvimento parental na escola, apoiando os pais no desempenho do seu papel, promovendo a adoção de boas práticas de apoio às aprendizagens dos filhos e de estratégias de controlo e comunicação adequadas, bem como encorajando comportamentos promotores da participação e da manutenção de uma comunicação regular entre os pais e a escola.

As ações do projeto procuraram ultrapassar as dificuldades agravadas pela pandemia de Covid-19 na população escolar do concelho de Paredes, especialmente nos casos de maior vulnerabilidade social.

O projeto integrou ações seletivas, dirigidas em particular aos alunos desfavorecidos e às suas famílias, procurando oferecer uma abordagem integrada, com vários níveis de intervenção, que permitisse ultrapassar, ou pelo menos mitigar, o impacto gerado pela pandemia. Incluiu uma componente de promoção de competências digitais, que possibilitou uma utilização proactiva dos recursos digitais disponibilizados durante esse período, um reforço de atividades complementares e a promoção do desenvolvimento psicossocial, que ajudou a atenuar a situação de isolamento vivida pelos alunos.

Contemplou ainda a intervenção em carências específicas, identificadas como impeditivas do sucesso escolar, como foi o caso das terapias ocupacional e da fala, também estas agravadas pelo confinamento.

2.1 Objetivos Principais

- Envolver alunos, famílias e stakeholders na implementação do projeto;
- Reduzir o abandono e o insucesso escolar de crianças desfavorecidas do 1.º ciclo;
- Desenvolver competências digitais, tecnológicas, culturais e de cidadania nos alunos em risco;
- Reforçar a ligação das escolas ao território e à comunidade local;
- Promover competências parentais e escolares que favoreçam o sucesso educativo;
- Reduzir o impacto de experiências potencialmente traumáticas nas crianças e capacitar escolas como Sensíveis ao Trauma (EST);
- Diminuir o risco de burnout e stress traumático, melhorando relações e produtividade escolar.

2.2 Modo de Operacionalização

Para atingir os objetivos, o projeto estruturou-se em duas ações principais:

- **Ação 1:** Programa de apoio integrado a alunos em situação ou risco de exclusão, pobreza, abandono e/ou insucesso escolar. Incluiu equipas transversais para reforço do apoio não curricular, atividades com robótica e tecnologias digitais, ações de ligação das famílias à escola, promoção de competências parentais e digitais, articulação com parceiros locais e disponibilização de terapias complementares. Pretendeu reduzir o impacto de experiências potencialmente traumáticas em crianças e adolescentes.
- **Ação 2:** Capacitação e certificação das escolas como Escolas Sensíveis ao Trauma (EST), com vista a promover estratégias de intervenção que minimizem os efeitos de experiências traumáticas e apoiem o bem-estar socio emocional dos alunos.

2.3 Destinatários

O projeto dirigiu-se a:

- **Crianças do 1.º ciclo provenientes de contextos familiares desfavorecidos**, que viviam em situações marcadas por baixos rendimentos, desestruturação familiar, baixos níveis de qualificação escolar e de literacia digital dos pais, bem como por dependências no seio familiar;
- **Crianças do 1.º ciclo oriundas de contextos familiares desfavorecidos que apresentavam incapacidades e/ou limitações ao nível da motricidade e da fala**, necessitando, por isso, de apoio acrescido no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem;
- **Crianças que estiveram expostas a traumas e experiências adversas**, nomeadamente abuso, negligência, luto, violência doméstica, bullying, disfunção familiar ou situações de insegurança (ex.: assaltos).

Agrupamento de escolas beneficiárias:

- Agrupamento de escolas de Paredes – EB Paredes, EB Bitarães e EB Mouriz;
- Agrupamento de escolas de Baltar – EB Baltar, EB Cete e EB Gandra;
- Agrupamento de escolas de Cristelo – EB de Duas Igrejas e EB de Sobrosa;
- Agrupamento de escolas de Lordelo – EB nº1 de Lordelo e EB nº2 de Lordelo;
- Agrupamento de escolas de Sobreira – EB Recarei e EB nº1 de Sobreira;
- Agrupamento de escolas de Vilela – EB Vilela, EB Rebordosa e EB Serrinha.

2.4 Equipa Técnica

Para a execução do projeto foi constituída uma equipa técnica com as seguintes características e funções:

- **Equipa transversal**, através da contratação de cinco técnicos da área das ciências sociais, que reforçaram o apoio não curricular aos alunos e dinamizaram atividades de conhecimento e aplicação da robótica e das tecnologias digitais;
- **Desenvolvimento de ações** que promoveram a ligação das famílias à escola;
- **Realização de seminários e programas** destinados à promoção de competências parentais digitais;
- **Articulação entre diferentes parceiros locais e trabalho em rede**, que potenciou a cooperação e a partilha de recursos.

Foram designados mediadoras responsáveis pela dinamização das atividades em diferentes agrupamentos de escolas do concelho. Cada mediadora assegurou a articulação entre a equipa técnica, as escolas e as famílias, promovendo a implementação das ações previstas. A distribuição das mediadoras pelos agrupamentos e pelas respetivas escolas ficou organizada da seguinte forma:

Mediador	Agrupamento	Escolas
Cíntia Silva	Baltar	Baltar + Cete + Gandra
Cristiana Melo	Cristelo + Lordelo	Duas Igrejas + Sobrosa + Lordelo n.º 1 e n.º 2
Ana Bessa	Paredes	Paredes + Bitarães
Cátia Silva	Sobreira + Paredes	Recarei + Sobreira + Mouriz
Susana Ferreira	Vilela	Rebordosa + Serrinha + Vilela

Ao longo do projeto, registaram-se algumas alterações na equipa de mediação. A mediadora **Cristiana Melo** terminou a sua colaboração próximo do final do ano letivo de 2023/2024, enquanto as mediadoras **Ana Bessa**, **Cátia Silva** e **Susana Ferreira** cessaram funções no 2º trimestre do ano letivo de 2024/2025. Posteriormente, já no final desse mesmo ano letivo, foram contratadas duas novas mediadoras, **Andreia Nogueira** e **Jacinta Moreira**. Importa referir que, durante o período em que alguns agrupamentos ficaram temporariamente sem mediador(a), as atividades previstas continuaram a ser desenvolvidas com a reafecção da equipa.

3 Ação 1 - Programa de apoio integrado a alunos em situação/risco de exclusão, pobreza, abandono e/ou insucesso escolares

3.1 Disponibilização de novas atividades de conhecimento e aplicação da robótica e tecnologias digitais

A concretização deste projeto foi possível através da constituição de equipas multidisciplinares, que promoveram o trabalho em rede e a colaboração institucional, assegurando a articulação com diversos parceiros locais e conferindo ao projeto uma dimensão social.

A operação destacou-se pelo elevado nível de inovação, refletido, em particular, na adoção de novas metodologias e abordagens, nomeadamente o recurso à tecnologia e à robótica para

estimular a motivação e o envolvimento dos alunos, promovendo, simultaneamente, a inclusão e a literacia digital.

Paralelamente, o projeto investiu fortemente no reforço das escolas, tanto ao nível dos recursos físicos como no desenvolvimento de competências, garantindo a continuidade das ações implementadas e a sustentabilidade dos seus impactos.

Um dos principais investimentos consistiu na aquisição de **painéis interativos e recursos STEAM**, incluindo os kits de robótica Kubo Coding e WeeeMake, os quais foram distribuídos por todas as escolas do concelho. Adicionalmente, foi realizada formação para professores do 1.º ciclo, creditada pelo CFPAPP, totalizando 3 horas em robótica KUBO e 3 horas em robótica WeeeMake.

Descrição	Quant.
ActivPanel Cobalt 65" 4K + Suporte de parede, incluindo: <ul style="list-style-type: none">• Extensão de Garantia e Gestão Remota de Painéis Premium Radix por 5 anos• Serviços de instalação de acordo com descrito na página "Serviços de Instalação"	15
Kubo Coding++ Bundle Set - 4x Pack Ref. KU4-10303	15
Kubo Coding Math Ref. KU10104	30
Sessões de formação presencial do Kubo com a duração de 2 horas cada	6
WeeeMake Robot Educativo Weeebot Mini – Versão EDU Ref. WEEE181008	45
Sessões de formação presencial do WeeeMake com a duração de 2 horas cada	6

No que diz respeito à **formação KUBO** para professores, num universo de 130 docentes, 98 inscreveram-se e 88 participaram, correspondendo a uma taxa de participação de aproximadamente 90%, sendo o agrupamento de Vilela aquele que registou o maior número de participantes.

Agrupamento de Escolas	Escola	Formação KUBO	N.º de Turmas/Escola	Inscritos	N.º Inscritos /Escola	Participantes/ Escola
Baltar	Baltar	7 de fevereiro	9	18	5	2
	Cete		7		7	2
	Gandra		8		6	6
Totais/Agrupamento			24		18	10
Lordelo	Lordelo 1	9 de fevereiro	7	10	5	4
	Lordelo 2		6		5	4
Totais/Agrupamento			13		10	8
Paredes	Paredes	13 de fevereiro	16	19	2	2
	Bitarães		8		15	15
	Mouriz		14		2	2
Totais/Agrupamento			38		19	19
Sobreira	EB Recarei	15 de fevereiro	8	11	5	5
	EB Sobreira		7		6	6
Totais/Agrupamento			15		11	11
Cristelo	Duas Igrejas	16 de Fevereiro	7	16	7	7
	Sobrosa		9		9	9
Totais/Agrupamento			16		16	16
Vilela	Rebordosa	22 de Fevereiro	10	24	10	10
	Vilela		9		9	9
	Serrinha		5		5	5
Totais/Agrupamento			24		24	24
Total			130	98	98	88

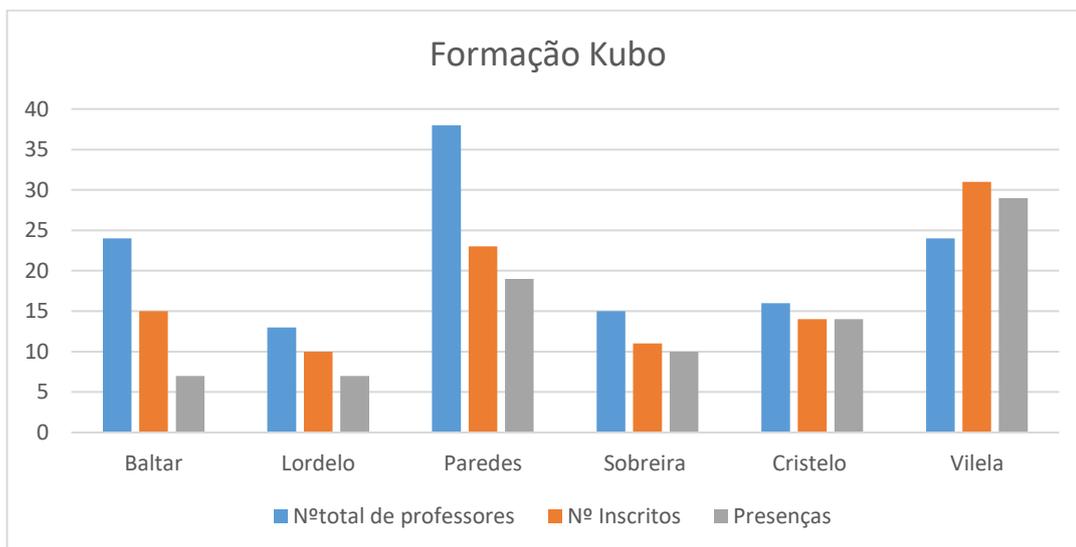




Figura 1 Registo fotográfico das ações de formação Kubo

Relativamente à **formação WeeMake**, num universo de 130 docentes, 104 inscreveram-se e 86 participaram, correspondendo a uma taxa de participação de aproximadamente 82%, registando-se novamente o agrupamento de Vilela com o maior número de participantes.

Agrupamento de Escolas	Escola	Formação WEEMAKE	N.º de Turmas/Escola	Inscritos	N.º Inscritos /Escola	Participantes/ Escola
Baltar	Baltar	18 de abril	9	15	5	3
	Cete		7		7	2
	Gandra		8		3	2
Totais/Agrupamento			24		15	7
Lordeo	Lordelo 1	30 de Março	7	10	5	3
	Lordelo 2		6		5	4
Totais/Agrupamento			13		10	7
Paredes	Paredes	27 de Março	16	23	5	5
	Bitarães		8		16	13
	Mouriz		14		2	1
Totais/Agrupamento			38		23	19
Sobreira	EB Recarei	5 de Abril	8	11	8	7
	EB Sobreira		7		3	3
Totais/Agrupamento			15		11	10
Cristelo	Duas Igrejas	3 de Abril	7	14	6	6
	Sobrosa		9		8	8
Totais/Agrupamento			16		14	14
Vilela	Rebordosa	5 de Abril	10	31	13	12
	Vilela		9		11	11
	Serrinha		5		7	6
Totais/Agrupamento			24		31	29
Total			130	104	104	86

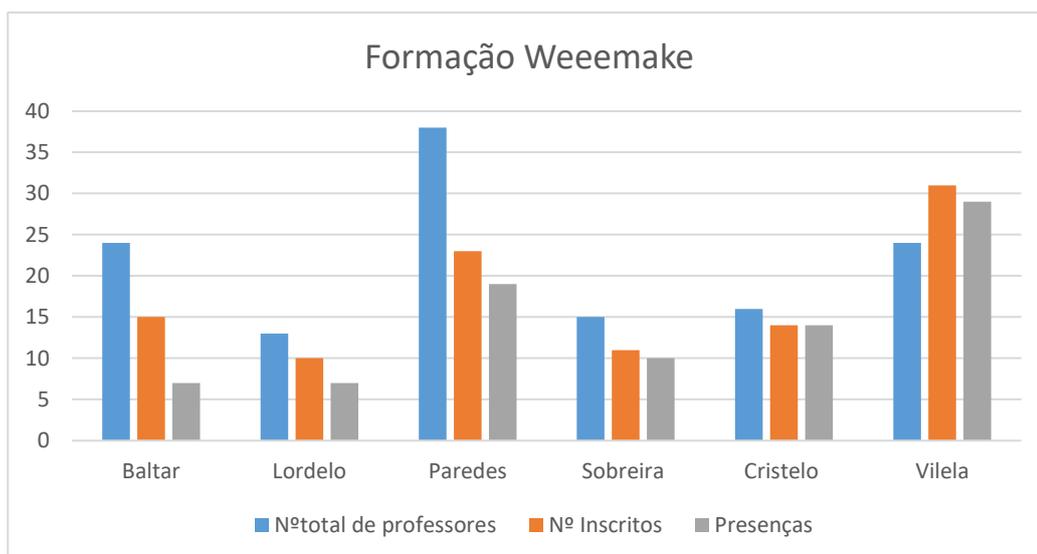


Figura 2 Registo fotográfico das ações de formação Weeemake

3.2 Formação de Professores em Gestão de Conflitos

A pedido do Agrupamento de Escolas de Sobreira, realizou-se no dia 11 de julho, pelas 9 horas, uma **ação de curta duração intitulada “Gestão de Conflitos”**. Esta ação teve como principal objetivo promover a aprendizagem de estratégias de gestão eficaz das relações interpessoais e dos comportamentos presentes no processo de ensino-aprendizagem, os quais podem dificultá-lo ou mesmo impedi-lo.

A iniciativa, integrada no Projeto “*Escola Mais Inclusiva*” e dinamizada pelas mediadoras do projeto, contou ainda com a participação de um Técnico da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paredes, que apresentou a Comissão e os protocolos a ela inerentes, destacando o papel primordial dos estabelecimentos de ensino na promoção e proteção das crianças e jovens.

Participaram nesta sessão **58 docentes**, dos quais **17 eram professores do 1.º ciclo**, bem como **8 elementos não docentes**.



Figura 3 Formação de Professores em Gestão de Conflitos na E.B de Sobreira

Posteriormente, a pedido de algumas coordenadoras de escola, a mesma ação de curta duração foi novamente realizada, mantendo os mesmos objetivos e a mesma dinâmica. Também nestas sessões esteve presente um Técnico da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paredes, que apresentou a Comissão e os respetivos protocolos, reforçando o papel fundamental das escolas na promoção e proteção das crianças e jovens.

Estas ações adicionais decorreram em três sessões, distribuídas pelas seguintes escolas:

- **Escola Básica n.º 2 de Paredes** – 16 de janeiro de 2024 – 6 docentes participantes
- **Escola Básica 2,3/S de Cristelo** – 18 de janeiro de 2024 – 10 docentes participantes
- **Escola Secundária de Lordelo** – 23 de janeiro de 2024 – 9 docentes participantes

Escola	Data	Participantes
Sobreira	11 de julho de 2023	58 docentes (17 do 1.º ciclo) e 8 não docentes
Paredes	16 de janeiro de 2024	6 docentes
2,3/S de Cristelo	18 de janeiro de 2024	10 docentes
Lordelo	23 de janeiro de 2024	9 docentes
Total		91 (83 docentes e 8 não docentes)

Podemos concluir, a partir dos dados apresentados, que, no conjunto das ações realizadas, participaram **91 elementos**, dos quais **83 docentes** e **8 não docentes**. A Escola Básica de Sobreira registou a maior participação.

Os números evidenciam um interesse da comunidade educativa na temática da “*Gestão de Conflitos*” e reforçam a pertinência da sua abordagem no contexto escolar.



Figura 4 Formação de Professores em Gestão de Conflitos na E.B de Paredes



Figura 5 Formação de professores em Gestão de Conflitos na E-B 2,3 de Cristelo



Figura 6 Formação de professores em Gestão de Conflitos na E.B de Lordelo

3.3 Sessões para famílias

Ao longo do projeto foram dinamizadas diversas ações dirigidas às famílias, envolvendo diferentes temáticas ajustadas às necessidades identificadas em cada ano letivo.

No ano letivo **2022/2023**, participaram **21 pessoas** em sessões que incidiram sobretudo sobre a alimentação saudável e o impacto da tecnologia na vida de pais e filhos.

Sessão para famílias 2022/2023	Público - alvo	Nº participantes	Nº sessões
Lanches Saudáveis	Bitarães	6	1
	Paredes	10	1
	Recarei	3	1
	Sobreira	1	1
Total		20	4
O impacto da tecnologia na vida de pais e filhos	Todas as famílias (CTIMM)	1	1
Total		1	1



Figura 7 Ação para famílias "Lanches saudáveis"



Figura 8 Ação para famílias "O impacto da tecnologia na vida de pais e filhos"

No ano letivo **2023/2024**, registou-se um aumento significativo da participação, com um total de **356 elementos** envolvidos em diferentes iniciativas. Destacaram-se as sessões sobre *Promoção do Sucesso Escolar*, que contaram com **308 participantes distribuídos por 19 sessões**, revelando grande adesão. Outras iniciativas abordaram temas como o impacto das terapias no percurso escolar, a importância de uma alimentação equilibrada e a transição para o 2.º ciclo, chegando a um conjunto diversificado de famílias.

Sessão para famílias 2023/2024	Público - alvo	Nº participantes	Nº sessões
	Sobreira	10+12	2
	Recarei	15+15+16	3

Promoção do sucesso escolar	Mouriz	13+18+16	3
	Lordelo 1	15	1
	Sobrosa	26	1
	Duas Igrejas	21	1
	Lordelo 2	13	1
	Gandra	15	1
	Bitarães	24+12	2
	Paredes	15+18+16+18	4
Total		308	19
O impacto das terapias no sucesso escolar	Paredes	1	1
	Vilela	1	1
	Sobreira	0	1
	Cristelo	3	1
	Lordelo	0	1
	Baltar	5	1
Total		10	6
Workshop “Pequenos-almoços Saudáveis”	Agrupamento de Paredes	6	1
Total		6	1
Transição para o 2º ciclo – Entrar num Novo Mundo	Todas as famílias (zoom)	32	1
Total		32	1



Figura 9 Ação para famílias "Promoção do sucesso escolar"



Figura 10 Ação para famílias "O impacto das terapias no sucesso escolar"



Figura 11 Workshop "Pequenos-almoços saudáveis"



Figura 12 Ação para famílias "Transição para o 2º ciclo - entrar num novo mundo"

Já no ano letivo **2024/2025**, observa-se uma consolidação da participação, com **498 elementos** presentes nas sessões realizadas. A ação *Estratégias para a Entrada no Novo Ano Letivo* foi a que registou maior envolvimento, reunindo **438 participantes em 15 sessões**, abrangendo todas as escolas do concelho. Outras iniciativas realizadas em formato online, como *Adaptação ao 1.º Ciclo* e *Crescer no 1.º Ciclo*, permitiram alcançar um público mais vasto, com **30 participantes em cada uma**.

Sessão para famílias 2024/2025	Público - alvo	Nº participantes	Nº sessões
Estratégias para a Entrada no Novo Ano Letivo	Paredes	17	1
	Mouriz	35	1
	Bitarães	31	1
	Sobreira	34	1
	Recarei	34	1
	Cete	18	1
	Baltar	18	1
	Gandra	37	1
	Vilela	44	1
	Serrinha	16	1
	Rebordosa	38	1
	Lordelo 1	34	1
	Lordelo 2	29	1
	Sobrosa	34	1
	Duas Igrejas	19	1

	Total	438	15
Adaptação ao 1º ciclo: Dicas para um Início de Ano Positivo	Todas as famílias (zoom)	30	1
	Total	30	1
Crescer no 1º Ciclo Rotinas Saudáveis e Sucesso Escolar	Todas as famílias (zoom)	30	1
	Total	30	1



Figura 13 Ação para famílias "Estratégias para a entrada num novo ano letivo"



Figura 14 Ação para famílias "Adaptação ao 1º ciclo: dicas para um início de ano positivo"



Figura 15 Ação para famílias "Crescer no 1º ciclo - rotinas saudáveis e sucesso escolar "

No total dos três anos letivos, participaram nas ações para famílias **875 elementos**, demonstrando um interesse crescente e contínuo na abordagem de temáticas que contribuem para o sucesso escolar e o bem-estar das crianças. Este envolvimento reflete a importância de promover uma relação estreita entre a escola e as famílias, reforçando o papel destas enquanto parceiras fundamentais no processo educativo.

Período letivo	Nome da Ação	N.º de ações para pais	N.º de sessões para pais	N.º de participantes
2P 22/23		0	0	0
3P 22/23	Lanches saudáveis	1	4	20
	O impacto da tecnologia na vida de pais e filhos	1	1	1
1P 23/24	Promoção do sucesso escolar	1	19	308
	O impacto das terapias no sucesso escolar	1	6	10
	Workshop "Pequenos-Almoços Saudáveis"	1	1	6
2P 23/24		0	0	0
3P 23/24	Transição para o 2.º ciclo: entrar no novo mundo	1	1	32
1P 24/25	Estratégias para entrada num novo ano letivo	1	15	438
	Adaptação ao 1.º ciclo: dicas para um início de ano positivo	1	1	30
	Crescer no 1.º ciclo: rotinas saudáveis e sucesso escolar	1	1	30
2P 24/25		0	0	0
3P 24/25		0	0	0
Total		9	49	875

3.4 Implementação de um plano de atividades complementares, capazes de reforçar a ligação dos alunos à escola

3.4.1 Visitas de Estudo

Foi iniciado um procedimento de consulta prévia para a aquisição de serviços contínuos de aluguer de autocarros com motorista, destinados ao transporte de alunos no âmbito de várias atividades integradas no projeto de investimento n.º 1170 – Programa Escola Mais Inclusiva.

As tipologias de viagens previstas foram as seguintes:

- 12 viagens Paredes – Lisboa – Paredes, com duração de 1 dia, até 14 horas, em autocarro de 55 lugares (2 viagens por agrupamento de escolas), designadas T1;
- Viagens fora do concelho, num raio de 50 km, das 9h00 às 17h00, em autocarro de 55 lugares (130 viagens – 1 por turma do 1.º ciclo), designadas T2.

A distribuição das 130 viagens T2 pelas escolas foi efetuada com base no número de turmas de cada estabelecimento. As 12 viagens de longo curso, designadas T1, foram atribuídas duas a cada agrupamento de escolas.

O quadro abaixo representa o ponto de situação das viagens usufruídas e a usufruir por cada escola durante a execução do Projeto.

Visitas de Estudo T2				
Dados atualizados até final do 3º trimestre de 2025		Viagens (autocarros) atribuídos	Viagens (autocarros) usufruídos	Viagens (autocarros) por usufruir
AE Baltar	EB Baltar	9	9	0
	EB Cete	7	7	0
	EB Gandra	8	8	0
AE Cristelo	EB Duas Igrejas	7	7	0
	EB Sobrosa	9	9	0

AE Lordelo	EB Lordelo nº1	7	5	2
	EB Lordelo nº2	6	3	3
AE Paredes	EB Bitarães	8	8	0
	EB Mouriz	14	14	0
	EB Paredes	16	16	0
AE Sobreira	EB Recarei	8	8	0
	EB Sobreira	7	7	0
AE Vilela	EB Rebordosa	10	8	2
	EB Serrinha	5	4	1
	EB Vilela	9	9	0
Totais		130	122	8

Estavam disponíveis 130 viagens, fora do concelho (raio de 50 km), para os alunos do 1º ciclo. Até ao final do projeto, foram usufruídas 122 viagens, restando 8 por usufruir.



Figura 16 Visita de estudo (T2) ao Sea Life

A tabela seguinte corresponde às viagens de longo curso usufruídas e a usufruir por escola e agrupamento até o final do projeto.

Visitas de Estudo T1			
Agrupamento	Viagens (autocarros) atribuídos	Viagens (autocarros) usufruídos	Viagens (autocarros) por usufruir
Agrupamento de Cristelo	2	2	0
Agrupamento de Baltar	2	2	0
Agrupamento de Lordelo	2	0	2
Agrupamento de Paredes	2	0	2
Agrupamento de Sobreira	2	2	0
Agrupamento de Vilela	2	1	1
Total	12	7	5

Estavam disponíveis 2 viagens de longo curso (Lisboa – Paredes – Lisboa) por Agrupamento de escolas. Até ao final do projeto, foram usufruídas 7 viagens, restando 5 por usufruir.

Ao longo da execução do projeto, registou-se a participação de 7777 alunos nas visitas de estudo, conforme evidenciado na tabela seguinte. Para este efeito, foram contabilizados todos os alunos indicados pelas escolas como participantes, independentemente de terem integrado uma ou mais visitas.

Período Letivo	Autocarros	N.º de alunos
3P 22/23	14	633
1P 23/24	14	723
2P 23/24	22	943
3P 23/24	39	3498
1P 24/25	5	301
2P 24/25	9	429
3P 24/25	19	879
Total	122	7406
Longo Curso		
Período Letivo	Autocarros	N.º de alunos
2P 23/24		
3P 23/24	5	291
1P 24/25		
2P 24/25		
3P 24/25	2	80
Total	7	371



Figura 17 Visita de Estudo de longo curso (T1) ao Oceanário de Lisboa

3.4.2 Apoio aos alunos nas áreas da terapia ocupacional e terapia da fala

Após o diagnóstico, e em complementaridade com o trabalho das mediadoras, foram implementados programas de treino nas áreas deficitárias previamente identificadas por professores e mediadoras, sendo estes desenvolvidos por terapeutas. A distribuição do número de alunos beneficiários e nº de sessões está presente na tabela abaixo:

Escola	N.º consultas/alun o X n.º alunos turma	N.º consultas turma/27 meses do projeto	2 Consultas mês/aluno
EB Baltar	397	15	7
EB Bitarães	388	14	7
EB Paredes	748	28	14
EB Cete	397	15	7
EB Duas Igrejas	379	14	7
EB Gandra	331	12	6
EB Lordelo nº 1	331	12	6
EB Lordelo nº 2	189	7	4

EB Mouriz	644	24	12
EB Rebordosa	379	14	7
Serrinha	237	9	4
EB Recarei	350	13	6
EB Sobreira	303	11	6
EB Sobrosa	397	15	7
EB Vilela	530	20	10
Total	6000	222	111

Pretendeu-se avaliar o perfil e as competências do aluno o mais cedo possível, de modo a possibilitar o encaminhamento daqueles que necessitavam de acompanhamento pelas equipas de terapeutas.

Estes terapeutas, ao desenvolverem programas de treino em articulação com a escola e com as mediadoras, realizaram um trabalho complementar ao das equipas de educação especial, abrangendo um número alargado de alunos que, à partida, não teriam acesso ao apoio destas equipas na configuração em que se encontram atualmente constituídas e em funcionamento.

A intervenção foi assegurada por técnicos das áreas de **Terapia da Fala** e **Terapia Ocupacional**. A duração da intervenção, bem como a especialidade envolvida, foi determinada a partir do diagnóstico efetuado, sendo os recursos alocados através de contratos em regime de prestação de serviços.

No ano letivo de **2023/2024**, o projeto contemplou **103 alunos beneficiários**, com idades compreendidas entre os **7 e os 9 anos**. Já no ano letivo de **2024/2025**, foram incluídos **102 alunos beneficiários**, com idades entre os **6 e os 10 anos**.

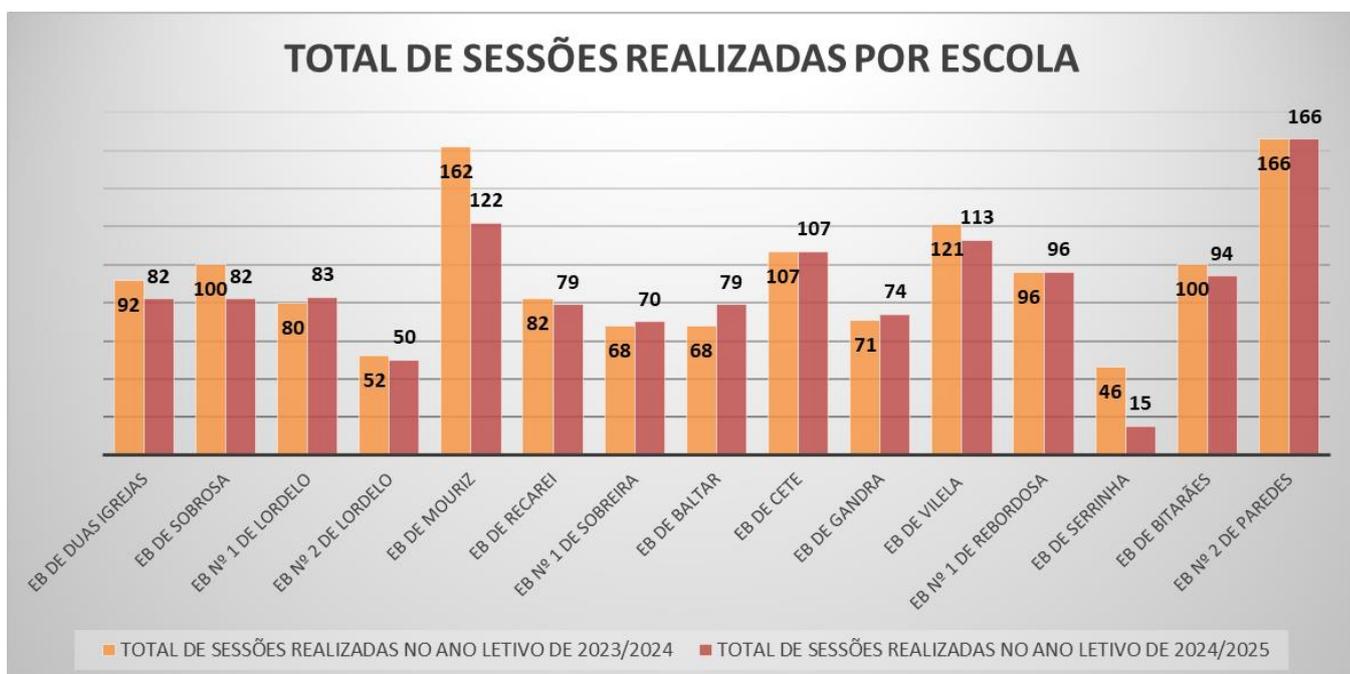
No final do ano letivo de 2023/2024, **4 estudantes tiveram alta**, tendo sido substituídos por novos estudantes, que prosseguiram acompanhamento no ano letivo seguinte.

Na tabela seguinte é possível observar a distribuição detalhada dos alunos por tipo de terapia.

BENEFICIÁRIOS EFETIVOS POR TIPO DE TERAPIA	2023/2024	2024/2025
Acompanhamento de T.O.	41	40
Acompanhamento de T.F.	52	52
Acompanhamento de T.O. e T.F.	10	10

O gráfico abaixo apresenta a distribuição do número de sessões de **Terapia Ocupacional (TO)** e **Terapia da Fala (TF)** realizadas por escola, nos anos letivos de **2023/2024** e **2024/2025**.

Destacam-se as **Escolas Básicas de Paredes** e de **Mouriz** como aquelas em que se registou o maior número de sessões em ambos os anos letivos, facto expectável, uma vez que correspondem às escolas com maior número de estudantes abrangidos.



No total, durante a execução do projeto, foram realizadas **3010 sessões de terapia**, das quais **1583 de Terapia da Fala** e **1427 de Terapia Ocupacional**.

Terapias - projeto EMI	Terapia da Fala	Terapia Ocupacional	Total
3.º P 2022.23	144	143	287
out/23	86	69	155
nov/23	93	46	139

dez/23	46	38	84
jan/24	102	87	189
fev/24	78	77	155
mar/24	85	68	153
abr/24	84	70	154
mai/24	69	87	156
jun/24	93	76	169
jul/24	32	25	57
out/24	41	55	96
nov/24	88	79	167
dez/24	51	53	104
jan/25	84	73	157
fev/25	97	86	183
mar/25	101	78	179
abr/25	43	48	91
mai/25	94	98	192
jun/25	72	71	143
	1583	1427	3010

O resumo por ano letivo apresenta-se da seguinte forma:

2022/2023

- Terapia Ocupacional: 143
- Terapia da Fala: 144

2023/2024

- Terapia Ocupacional: 643
- Terapia da Fala: 768

2024/2025

- Terapia Ocupacional: 641
- Terapia da Fala: 671

3.5 Promoção do desenvolvimento psicossocial promotor do sucesso escolar

A equipa de mediadoras atuou de forma integrada com a escola, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral e harmonioso de todos os alunos. Este esforço conjunto visou criar um ambiente educativo mais inclusivo e eficaz, respondendo às necessidades específicas de cada aluno e proporcionando suporte adicional.

3.5.1 Autorizações para participação no projeto

As autorizações dos Encarregados de Educação, para que os seus educandos pudessem integrar e participar nas atividades e apoios (individuais e em grupo) desenvolvidos pelas mediadoras do projeto, foram devidamente solicitadas e recolhidas.

No início de cada ano letivo, foram recolhidas as assinaturas dos Encarregados de Educação dos alunos do 1.º ano de escolaridade, bem como dos alunos que não tinham entregue a autorização em anos anteriores.

O projeto terminou com um total de 2253 autorizações recolhidas, o que corresponde a cerca de 87% do universo de alunos do 1.º ciclo.

Autorizações para o Projeto

Agrupamento	Escola	1ºAno		2ºAno		3ºAno		4ºAno	
		Total alunos	Autorizados						
Baltar	Baltar	45	37	57	55	67	45	44	35
	Cete	24	23	35	31	42	33	40	36
	Gandra	38	38	32	30	41	38	39	25
Totais/Agrupamento		107	98	124	116	150	116	123	96
			92%		94%		77%		78%
Lordelo	Lordelo 1	39	34	26	16	36	35	20	20
	Lordelo 2		26	23	22	22	21	35	33
Totais/Agrupamento		39	60	49	38	58	56	55	53
			154%		78%		97%		96%
Paredes	Paredes	68	53	81	38	87	73	83	60
	Bitarães	52	45	42	41	42	20	43	34
	Mouriz	59	51	61	55	89	84	80	76
Totais/Agrupamento		179	149	184	134	218	177	206	170
			83%		73%		81%		83%
Sobreira	EB Recarei	39	34	51	47	37	36	38	38
	EB Sobreira	37	35	30	27	36	34	34	33
Totais/Agrupamento		76	69	81	74	73	70	72	71
			91%		91%		96%		99%
Cristelo	Duas Igrejas	31	20	39	39	41	38	19	16
	Sobrosa	44	37	57	56	43	33	40	31
Totais/Agrupamento		75	57	96	95	84	71	59	47
			76%		99%		85%		80%
Vilela	Rebordosa	40	35	61	46	67	61	41	41
	Vilela	45	44	43	38	41	41	57	51
	Serrinha	22	16	24	23	18	23	25	17
Totais/Agrupamento		107	95	128	107	126	125	123	109
			89%		84%		99%		89%
Total Geral		583	528	662	564	709	615	638	546
			91%		85%		87%		86%

3.5.2 Ações para alunos

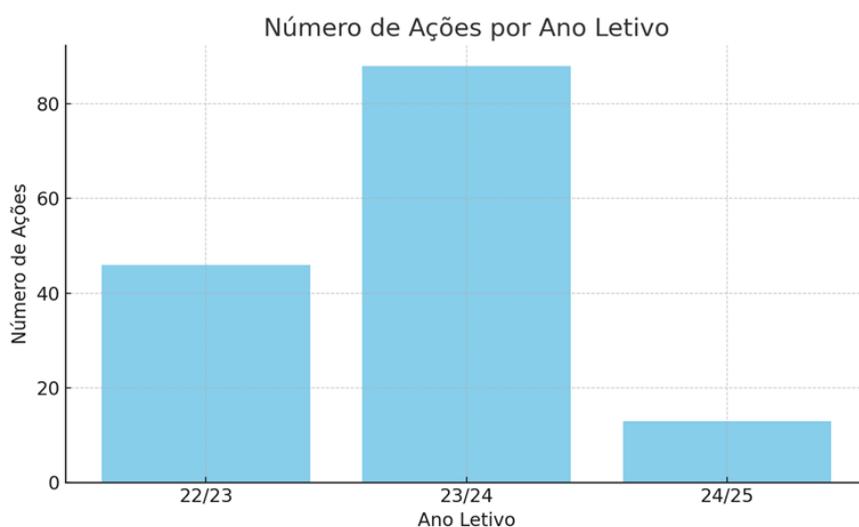
Como é possível observar na tabela seguinte, ao longo de todo o projeto, foram realizadas **147 ações**, que corresponderam a um total de **1246 sessões**, das quais **1182 digitais** e **42 não digitais**.

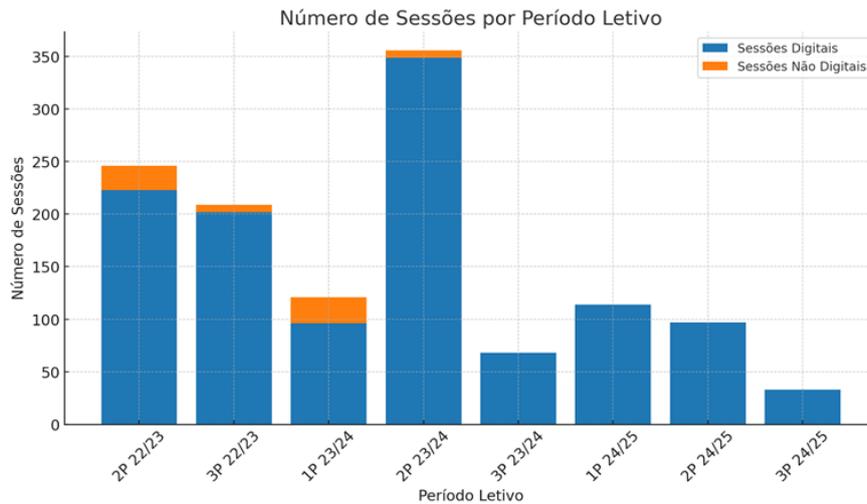
Período letivo	N.º de Ações	N.º de Sessões Digitais	N.º de Sessões Não Digitais	Total sessões digitais + não digitais
2P 22/23	25	223	23	246
3P 22/23	21	202	7	209
1P 23/24	10	96	5	121
2P 23/24	73	349	7	356
3P 23/24	5	68	0	68
1P 24/25	4	114	0	116
2P 24/25	7	97	0	97
3P 24/25	2	33	0	33
Total	147	1182	42	1246

Entre os anos letivos de 2022/2023 e 2024/2025, verifica-se um pico de atividades no ano **2023/2024**, especialmente no **2.º período**, com destaque para o uso predominante de sessões digitais. Nesse período, foram realizadas **356 sessões** e **73 ações**, refletindo um elevado nível de dinamização do projeto.

No entanto, no ano letivo de **2024/2025**, observa-se uma **quebra acentuada** no número de sessões e ações. Esta redução deve-se à **rescisão de contrato por parte de três das mediadoras**, tendo permanecido no projeto apenas uma mediadora, o que naturalmente limitou a capacidade de execução das atividades.

No total do período analisado, as **sessões digitais** mantiveram-se como o principal formato de atuação (1182 em 1246 sessões).





Estas atividades proporcionaram benefícios significativos, entre os quais se destacam:

- desenvolvimento de competências tecnológicas;
- estímulo à criatividade e à inovação;
- fomento do trabalho em equipa e da colaboração;
- melhoria do raciocínio lógico e da capacidade de resolução de problemas;
- promoção da inclusão e da acessibilidade;
- aumento da motivação e do envolvimento dos alunos.

3.5.3 Listagem de ações realizadas

Tendo em conta que foram realizadas **147 ações** ao longo da execução do projeto, e considerando que a sua implementação teve início no 2.º período do ano letivo de 2022/2023, conclui-se que as mesmas se distribuíram da seguinte forma:

- **46 ações** no ano letivo 2022/2023;
- **88 ações** no ano letivo 2023/2024;
- **13 ações** no ano letivo 2024/2025.

Apresenta-se de seguida o resumo das ações desenvolvidas em cada ano letivo:

Ano Letivo 2022/2023	
1.	Dia Internacional da Zebra
2.	À volta das imagens

3. Adivinha o quanto eu gosto de ti
4. Carta dos Afetos
5. Cartões de Imagens
6. Conta-me histórias
7. Desinformação
8. Dia dos Afetos
9. Dia Internacional da mulher
10. Ditado de Imagens
11. Ditados Populares
12. Escrita Criativa
13. Figuras Geométricas
14. Internet + segura
15. Jogo do Elmer
16. Jogo do STOP
17. Passaporte do animal
18. Prep Prova Matemática e EM
19. Qual é o teu animal
20. Roleta das letras
21. Vamos descobrir o Wordwall
22. Vamos enviar um email
23. Vamos escrever no Word
24. Vamos fazer uma cópia
25. Vamos explorar o computador
Ano Letivo 2023/2024
26. Preparação Prova Matemática e Estudo do Meio/ Treino de Ambientação Gráfica
27. Treino de Competências Digitais
28. Cálculo Mental
29. A descrição dos animais
30. A Inclusão e as Competências Digitais
31. Classifica os ambientes
32. Prova Modelo 2 Matemática- Escola Virtual
33. SuperTmatik
34. Uma aventura no zoo de Santo Inácio
35. Suporte Básico de Vida – Bombeiros Voluntários de Rebordosa
36. Tabuleiro de Histórias
37. História Maluca
38. Bingo Humano
39. Dia Mundial da Reciclagem
40. Kits robótica Kubo e Weemake
41. Dia da Família
42. Dia da Mãe
43. Concurso de trava-línguas
44. A Lenda da Europa
45. Dia Mundial da Criança
46. Peddy Paper
47. Dia Mundial da Alimentação
48. Espetada de Fruta Mágica
49. As Asas da Minha Imaginação
50. Halloween
51. Vem Codificar e Reciclar

52. Dia Nacional da Água
53. Lenda de S. Martinho
54. Ensinar Robótica
55. Pensamento Computacional
56. Incluir Diferenças
57. A minha 1ª apresentação oral
58. À procura de Curiosidades
59. À volta dos Números
60. Acontecimentos de última hora
61. Acróstico do Pai
62. Amigo Secreto
63. Animais Digitais
64. Árvore dos Desejos
65. As letras na minha cabeça
66. Aventuras de Palmo e Meio
67. Burrinho Medroso
68. Carta de Apresentação
69. Chuva de Palavras
70. Código Mental
71. Conheci o Meu Computador
72. Conta na Escola Virtual
73. Desafia-te
74. Desafio Crescer
75. Emocionometro
76. Escreve-me por Amor
77. Escritor Digital
78. Escuta Ativa
79. Estudo Digital
80. Ferramentas Computacionais
81. Flashcards - Profissões
82. Frases na Ponta da Língua
83. Identifica os Nomes e os Adjetivos
84. Ilustra o texto
85. Iniciação ao Scratch JR
86. Iniciação do Trabalho de Pesquisa
87. Já sei ler
88. Jogo da Memória
89. Jogos de Multiplicação
90. Jogos Educativos Evolutivos
91. Lenços dos Namorados
92. Máscaras de Carnaval
93. Matemática Contra o Tempo
94. Meios de Comunicação Pessoal
95. Meios de Transporte
96. Números a Dobrar
97. Números Mágicos
98. O Aleixo apaixonou-se
99. O Arco-Íris
100. O Lobo e o Cordeiro
101. O que escondem as obras de arte

102.	O que faço com o KUBO?
103.	O que vêς na imagem
104.	Objetivos Sem Fronteiras
105.	Oficina de Fotografia
106.	Origem do Carnaval
107.	Panfleto da água
108.	Para Ti
109.	Para ti, Pai
110.	Pesquisa Interativa
111.	Poesia Visual
112.	Pôr-me à Prova
113.	Quem é quem
114.	Quero Saber +
115.	Quiz da Língua Portuguesa
116.	Reciclar é Ganhar
117.	Semáforo do Toque
118.	Super Pai
119.	Transportes Digitais
120.	Transportes Digitais
121.	Treino Digital
122.	Treino para o Sucesso
123.	Vamos Colorir - Páscoa
124.	Vamos Descobrir o Paint
125.	Versos do Mês de Janeiro
126.	Véspera de Natal
127.	Videochamada Educativa
128.	Vocabulário Português
129.	Vou mais além
130.	Kids Games
131.	Robótica e Programação: Kubo
132.	A minha Família
133.	Prepara-te para as provas de aferição Matemática e Estudo do Meio
134.	Prepara-te para as provas de aferição Português e Estudo do Meio
Ano Letivo 2024/2025	
135.	Entre Desafios e Conquistas
136.	Desafio de Lógica e Computação
137.	Aprendizagem Social e Emocional
138.	As Travessuras do Duende Kubo: Rumo à Próxima Paragem
139.	A girafa que comia estrelas
140.	Encontrar o pote de ouro
141.	Redes Sociais: mais tempo online, menos tempo com os amigos reais?"
142.	A viagem do kubo pelo mundo
143.	Descobrimo o mundo das profissões
144.	Explorando o crescimento das plantas
145.	Aventuras de dados e palavras
146.	O Kubo vai de férias!
147.	Um dia com o Kubo: Descobrir, Aprender e Divertir



Figura 18 Ação "Conta-me histórias" (ano letivo 2022/2023)



Figura 19 Ação "Desafia-te" (ano letivo 2023/2024)



Figura 20 Ação "Descobrimo o mundo das profissões" (ano letivo 2024/2025)

4 Acompanhamento/Apoio a alunos

Cada mediadora, em coordenação com os(as) professores(as) titulares de turma, identificou alunos que necessitavam de um apoio mais individualizado, tanto no combate ao insucesso escolar como no desenvolvimento de competências digitais.

As tabelas abaixo apresentam o número de sessões de acompanhamento individual e em pequenos grupos (2 a 4 alunos), dirigidas a alunos com necessidade de apoio, realizadas pelas mediadoras ao longo do projeto, discriminadas por ano letivo e por agrupamento.

Agrupamento	Escola	Ano letivo 2022/2023	Total
Baltar	Baltar	21	47
	Cete	7	
	Gandra	19	
Cristelo	Duas Igrejas	33	59
	Sobrosa	26	
Lordelo	Lordelo nº1	58	101
	Lordelo nº2	43	
Paredes	Bitarães	2	32
	Mouriz	12	
	Paredes	18	
Sobreira	Recarei	0	22
	Sobreira	22	
Vilela	Rebordosa	4	34
	Serrinha	30	
	Vilela	0	
	Total	295	295

No ano letivo de 2022/2023, foram realizadas **295 sessões de apoio individual ou em pequeno grupo**, distribuídas pelos diferentes agrupamentos escolares. O Agrupamento de Lordelo destacou-se por concentrar o maior número de sessões (101), enquanto o Agrupamento de Sobreira registou o valor mais reduzido (22).

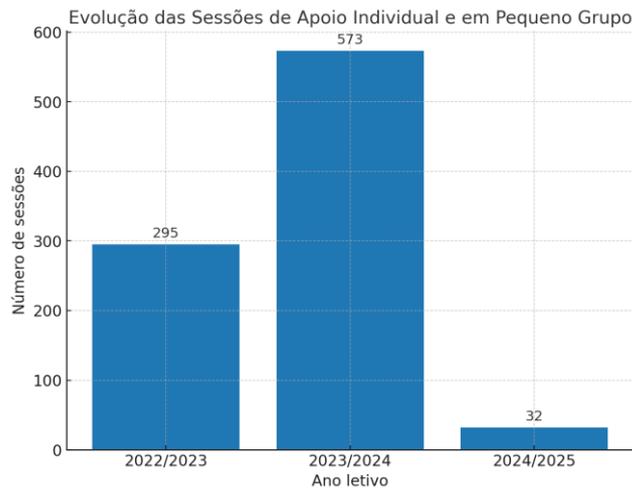
Agrupamento	Escola	2023/2024	Total
Baltar	Baltar	32	238
	Cete	161	
	Gandra	45	
Cristelo	Duas Igrejas	31	52
	Sobrosa	21	
Lordelo	Lordelo nº1	33	

	Lordelo nº2	48	81
Paredes	Bitarães	34	183
	Mouriz	31	
	Paredes	118	
Sobreira	Recarei	0	19
	Sobreira	19	
Vilela	Rebordosa	0	0
	Serrinha	0	
	Vilela	0	
	Total	573	573

No ano letivo de 2023/2024, foram realizadas **573 sessões de apoio individual ou em pequeno grupo**, quase duplicando o valor do ano anterior (295). O Agrupamento de Baltar registou o maior número de sessões (238). Em contraste, o Agrupamento de Vilela não registou qualquer sessão, e o de Sobreira apresentou apenas 19. Esta distribuição demonstra que as necessidades de acompanhamento variaram significativamente entre agrupamentos, tendo a intervenção sido direcionada para as realidades com maior número de alunos sinalizados.

Agrupamento	Escola	2024/2025	Total
Vilela	Rebordosa	6	32
	Serrinha	2	
	Vilela	24	
	Total	32	32

No ano letivo de 2024/2025, registaram-se apenas 32 sessões de apoio individual ou em pequeno grupo, todas elas concentradas no Agrupamento de Vilela. Esta realidade contrasta de forma evidente com os anos anteriores e justifica-se por dois fatores principais: em primeiro lugar, o 1.º período foi considerado como uma fase de adaptação para os alunos, não estando previstas intervenções de apoio; em segundo lugar, durante o 2.º trimestre, três mediadoras rescindiram o contrato, permanecendo apenas uma mediadora em funções no projeto. Face a esta limitação de recursos humanos, ficou decidido que não seriam realizados apoios nos restantes agrupamentos, restringindo assim a intervenção a um âmbito muito reduzido.



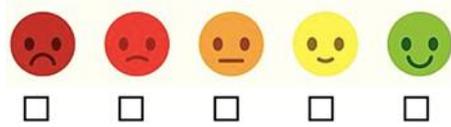
Ao longo dos três anos de execução do projeto, realizaram-se **900 sessões de apoio, individuais e em pequenos grupos**. Tal como se verifica no gráfico acima, observou-se um aumento de 295 sessões em 2022/2023 para 573 em 2023/2024, seguido de uma redução para 32 sessões em 2024/2025, justificada sobretudo pela diminuição da equipa de mediadoras. Esta distribuição evidencia uma maior incidência de necessidades de apoio em determinados contextos escolares, tendo a resposta sido ajustada em função da realidade de cada agrupamento e do número de alunos identificados para acompanhamento.

4.1 Plano de monitorização do Projeto Escola Mais Inclusiva

De acordo com o previsto na candidatura, foram criados instrumentos de monitorização no âmbito do projeto Escola Mais Inclusiva. Para além dos questionários aplicados aos alunos participantes nas ações, todas as atividades realizadas ficaram devidamente documentadas através de registos de atividade e folhas de presença.

4.1.1 Questionários de satisfação (Alunos)

Relativamente à monitorização das ações, os questionários de satisfação foram aplicados aleatoriamente a algumas das turmas participantes. Os mesmos incluíam três questões, cada uma com cinco opções de resposta, representadas por imagens, de forma a facilitar a perceção e a compreensão por parte dos alunos, conforme ilustrado abaixo.



Para efeitos de contabilização das respostas, considerou-se que a primeira imagem, à esquerda, correspondia ao nível 1 e a última, à direita, ao nível 5. Em todas as questões, foram igualmente contabilizadas as respostas em branco, codificadas como NR, bem como as respostas nulas.

A avaliação do projeto foi de forma global sempre muito positiva. Os resultados da avaliação das diferentes atividades poderão ser consultados nos relatórios trimestrais.

5 Ações de comunicação e promoção

A criação e divulgação de materiais e conteúdos de comunicação revelaram-se fundamentais para assegurar a disponibilização de informação relevante a todos os públicos-alvo e restantes stakeholders do projeto, recorrendo a canais de comunicação online e offline. Ao longo da execução do projeto, foram publicadas, no site da Câmara Municipal de Paredes, **21 notícias** alusivas às atividades desenvolvidas com alunos, às ações dirigidas a docentes, às visitas de estudo realizadas e às sessões destinadas a pais e encarregados de educação, tal como é possível verificar no seguinte link:

https://www.cm-paredes.pt/pages/2134?category_id=&events_list_152_page=1&location_id=&search_text=&venue_id=



Figura 21 Notícias no site da Câmara Municipal

Foram igualmente realizadas publicações na página de Facebook da Câmara Municipal de Paredes, bem como nas páginas das Associações de pais e das próprias escolas, com o objetivo de divulgar as atividades do projeto.

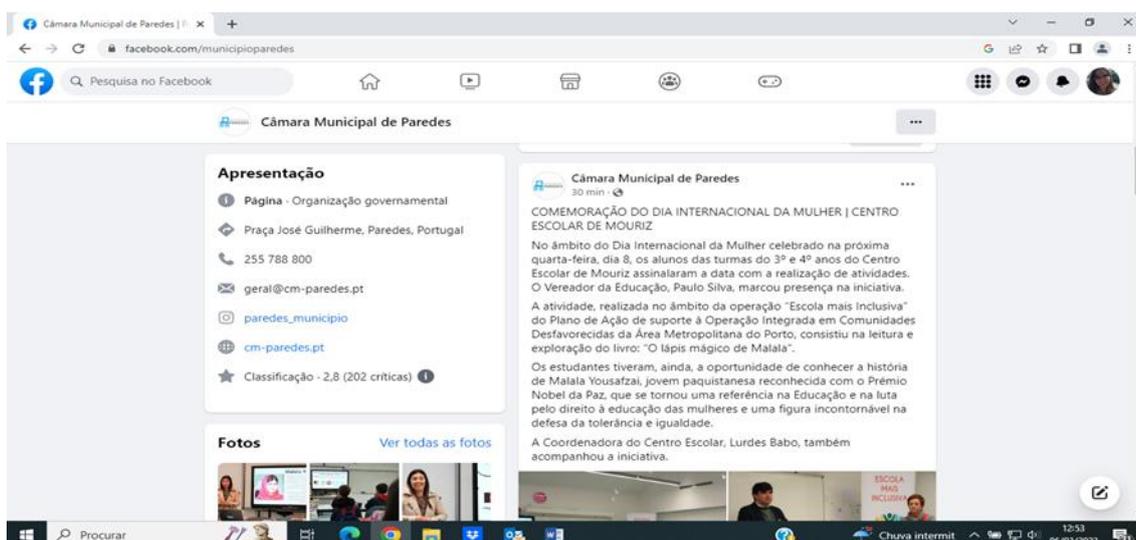


Figura 22 Exemplo de publicação sobre atividade no facebook da Câmara Municipal

Enosis - Associação de Pais e Enc. de Educação da Escola Básica de Recarei
16 de outubro de 2023 -
Não percam, hoje, pelas 17h30!
Sessão para pais e professores!



Figura 23 Exemplo de publicação para divulgação do Projeto por uma Associação de Pais

Escola Básica de Mouriz
5 de dezembro de 2023 -

O Projeto "Escola Mais Inclusiva" desenvolveu a atividade "Incluir Diferenças" com as turmas dos 4º anos, no dia 30 de novembro, pelas 15h00.

Os objetivos da atividade intitulada "Incluir Diferenças", foram:

- Dar a conhecer o dia internacional da deficiência.
- Estimular a criatividade.
- Alertar para a importância da inclusão.

A atividade iniciou-se com o testemunho do técnico do Raúl e da Elsa, portadores de deficiência, que falaram um pouco da sua vida e da importância de sermos inclusivos e respeitarmos as diferenças.

Na segunda parte foram realizadas atividades. A atividade relacionada com a língua gestual, que teve como princípio os alunos imitarem as letras do seu nome. E a atividade, que consistiu em pedir aos alunos que escrevessem palavras relacionadas com a inclusão e o respeito pela diferença em borboletas de papel e colarem em papel cenário. Esta última atividade teve como princípio a seguinte frase "As pessoas são como borboletas: diferentes no seu voo, mas iguais no direito a voar". 🦋🦋

Mediadora Cátia Silva



Figura 24 Exemplo de publicação para divulgação por uma escola

Foram adquiridos cadernos, canetas e lápis com os logótipos do projeto, os quais foram distribuídos nas ações de formação dirigidas a professores. O material remanescente dessas ações foi posteriormente entregue, juntamente com sacos e fitas para telemóveis, aos alunos do 4.º ano no final do projeto.

Foram ainda produzidos roll-ups com o logótipo do projeto, que foram utilizados nas ações realizadas.



Figura 25 Exemplo de caderno e lápis do Projeto



Figura 26 Saco e fita para telemóvel do Projeto



Figura 27 Roll up do Projeto

6 Reformulação da candidatura

Na sequência da saída antecipada de algumas mediadoras e da previsibilidade da não execução total das terapias previstas e sendo estas em continuidade foi necessário efetuar uma reformulação da candidatura que permitiu adquirir o seguinte equipamento:

- 15x Painel Interativo Promethean ActivPanel Cobalt 65" 4K (junho 2025)
- 42 equipamentos WIFI
- 45 equipamentos PC's
- 40 monitores
- 45 colunas
- 2 PCs Portáteis Processador: i7- de 15.ª Geração
- 47 Microsoft Office Home 2024

Este equipamento foi usado a partir do 3º trimestre do ano letivo de 2024/2025 até ao final do projeto.

7 Conclusões e considerações finais

O Projeto **Escola Mais Inclusiva** demonstrou, ao longo dos três anos letivos de implementação, ser uma resposta estruturante e ajustada às necessidades educativas e sociais das crianças do 1.º ciclo do concelho de Paredes, em particular daquelas em maior situação de vulnerabilidade. Através da articulação entre escolas, famílias e comunidade local, foi possível criar uma rede de apoio consistente, com impacto significativo na prevenção do abandono e insucesso escolares, na promoção da inclusão e no reforço das competências digitais e psicossociais dos alunos.

Entre os resultados mais expressivos destacam-se:

- A adesão crescente das famílias às sessões realizadas (875 participantes no total), refletindo maior envolvimento parental no processo educativo.
- A dinamização de atividades digitais e de robótica, que chegaram a mais de mil sessões e proporcionaram aos alunos novas competências tecnológicas, fundamentais para o futuro.
- A realização de **3010 sessões de terapia ocupacional e da fala**, garantindo apoio a alunos com necessidades específicas de desenvolvimento e aprendizagem.
- A participação de **7777 alunos** em visitas de estudo, que reforçaram a ligação da escola ao território e proporcionaram experiências educativas enriquecedoras.
- A forte aposta na capacitação docente, com taxas de adesão muito significativas às formações em robótica e na gestão de conflitos.

Não obstante os resultados alcançados, alguns constrangimentos marcaram a execução do projeto, nomeadamente a rotatividade e a diminuição da equipa de mediadores no último ano letivo, que condicionaram a continuidade de certas ações e limitaram a capacidade de acompanhamento individualizado dos alunos. Ainda assim, os registos evidenciam um impacto positivo e duradouro nas comunidades escolares abrangidas.

De forma global, pode concluir-se que o projeto:

- Contribuiu para **uma maior inclusão social e educativa**, mitigando desigualdades acentuadas pela pandemia de Covid-19.

- Reforçou a cooperação entre escola, famílias e parceiros locais, consolidando práticas de trabalho em rede.
- Promoveu o desenvolvimento de **escolas mais sensíveis ao trauma**, atentas ao bem-estar socioemocional dos alunos.
- Criou condições para a **sustentabilidade futura das práticas introduzidas**, através da capacitação de docentes, disponibilização de equipamentos tecnológicos e envolvimento ativo da comunidade educativa.

Em síntese, o **Projeto Escola Mais Inclusiva** deixou um legado de inovação pedagógica, inclusão e participação comunitária, confirmando-se como uma boa prática a ser replicada e aprofundada em futuras iniciativas que visem a promoção da equidade, da qualidade e do sucesso no sistema educativo.